

AÇÕES HUMANIZADAS PARA CONTROLE DE RUÍDO NA UNIDADE NEONATAL

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência Exitosa

Área Temática: Ações de Humanização voltada ao paciente e ao colaborador.

Autores: Natália Megda Almeida; Verônica Feitosa Takemoto; Nayara de Carvalho Oliveira; Viviane Salgado; Janine Barbosa Ferreira;

Afiliação: Hospital Público da Região Metropolitana de São Paulo, Parto Seguro CEJAM.

Descritores: Método Canguru, Ruído, Atendimento Humanizado

Introdução: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal é um ambiente hospitalar de elevada complexidade, onde se cuida de recém nascidos na maioria das vezes prematuros. Um dos maiores desafios atuais do cuidado em neonatologia é a necessidade de minimizar o manuseio e realizar controles ambientais para o adequado desenvolvimento dos recém nascidos. As fontes do ruído nas unidades são diversas e estes procedimentos podem ser causa importante de dor e alterações fisiológicas dos recém nascidos: incubadoras, berços aquecidos, ventiladores mecânicos, bombas de infusão, monitores, alarmes, ar condicionado, manuseio de portas e gavetas, circulação e conversas de pessoas. Estes procedimentos podem ser causa importante de dor e alterações fisiológicas dos recém nascidos. É necessário que os níveis sonoros presentes nas unidades neonatais sejam conhecidos, para que assim possam ser realizadas mudanças que possibilitem seu controle e redução. **Objetivo:** Incentivar o controle de ruídos de forma humanizada entre a equipe multidisciplinar. **Método:** Relato de experiência de um Hospital Pública da região Metropolitana de São Paulo, Através de cartão ilustrativos a equipe realizou a ação: quando tinham a percepção de aumento do ruído era levantada a placa identificando a necessidade de redução do ruído imediatamente. **Resultados:** A ação teve resultados positivos, pois a adesão impactou imediatamente na redução e controle dos ruídos, e a equipe relatou que sentiram acolhimento na ação realizada. **Discussão:** Ruídos são barulhos que prejudicam o recém nascido e o profissional e que poderiam ser evitados. O excesso de barulho pode interferir na produção láctea da mãe, prejudicar quadro clínico do recém nascido, estabilidade hemodinâmica, ficam inquieto, agitado, interfere no sono, queda de

saturação, estresse, aumento do consumo de energia, aumento da frequência respiratória, apneia e hemorragia intracraniana gerando prejuízos neurológicos.

Conclusão: Percebemos que os participantes reconhecem que o excesso de ruído é um problema na unidade e que acarreta inúmeros prejuízos para o recém nascido e sua família e o trabalho constante da equipe multiprofissional é de extrema importância e com as ações realizadas conseguimos aumentar a adesão da equipe ao controle de ruído.

Referências:

Jordão MM; Costa R; Santos SV. *et al.* Ruídos Na Unidade Neonatal: Identificando O Problema E Propondo Soluções. *Cogitare Enferm.* (22)4: e51137, 2017.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção humanizada ao recém-nascido : Método Canguru manual técnico. Ministério da Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 3. ed. – Brasília. 2017.

Weich TM; Ourique AC; Tochetto TM; Franceschi C.M. Eficácia de um programa para redução de ruído em unidade de terapia intensiva neonatal. *Rev. bras. ter. intensiva* 23(3):327-334. Set 2011.

Barsam FJBG; Teixeira CLSB; Oliveira CR; *et al.* Controle do ruído: percepções da equipe e intervenção educativa em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. *Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social.* Universidade Federal do Triângulo Mineiro. vol. 6, núm. 3, pp. 453-463, 2018.

Cardoso SMS, Kozlowski LC, de Lacerda ABM, Marques JM, Ribas A. Newborn physiological responses to noise in the neonatal unit. *Braz J Otorhinolaryngol.* 81:583-8. 2015.